

Ficha de Avaliação do Programa

Período de Avaliação: 2010 a 2012 **Etapa:** Avaliação Trienal 2013
Área de Avaliação: 17 - MEDICINA III
IES: 33002010 - USP - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
Programa: 33002010222P2 - Ciências em Gastroenterologia
Modalidade: Acadêmico

Curso	Nível	Ano Início
Ciências em Gastroenterologia	Doutorado	2011
	Mestrado	2011

Dados Disponíveis na Coleta de Dados

Curso	Nível	Ano	Ano
Ciências em Gastroenterologia	Doutorado	2011	2012
	Mestrado	2011	2012

1 - PROPOSTA DO PROGRAMA

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
1.1. Coerência, consistência, abrangência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e proposta curricular.	50.00	Bom
1.2. Planejamento do programa com vistas a seu desenvolvimento futuro, contemplando os desafios internacionais da área na produção do conhecimento, seus propósitos na melhor formação de seus alunos, suas metas quanto à inserção social mais rica dos seus egressos, conforme os parâmetros da área.	20.00	Bom
1.3. Infraestrutura para ensino, pesquisa e, se for o caso, extensão.	30.00	Muito Bom
Comissão:		Bom

Apreciação

Programa resultante da fusão de 2 outros programas de áreas diferentes. Em 2011 apresentava 16 Linhas de Pesquisa (LP) distribuídas em 06 Áreas de Concentração (AC). No ano seguinte as mesmas 16 LP foram alocadas dentro da mesma e única AC cujo nome é o próprio nome do Programa. Apresenta currículo nuclear estruturado e voltado para a área. Em 2011 são relacionadas 02 LP sem projetos e 01 LP com 01 projeto. Em 2012 as duas LP sem projetos passam a ter um projeto cada uma, perfazendo agora 03 LP com um único projeto.

Há referências a providências para sanear dificuldades remanescentes da fusão dos Programas. Nota-se comprometimento do Programa com produção de novo conhecimento voltado para problemas atuais da área, inclusive com reformas de infraestrutura para atender atividades de linha de pesquisa do Programa. São relacionados convênios internacionais estabelecidos recentemente, alguns com projetos e recursos alocados.

A infraestrutura de laboratórios próprios é adequada, além de ter sido incrementada com a fusão dos Programas. Estão relacionados 52 itens de captação de recursos dos quais 30 não são caracterizados como fomento a projetos de pesquisa (Bolsas de: IC; Pesq CNPq; Doutorado; Mestrado; Pós-doc e Treinamento) ou não contêm informações mínimas necessárias. Os itens com descrição e informação adequadas, constituem relevante fomento para pesquisa (superior a 4 milhões de reais).

2 - CORPO DOCENTE

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
2.1. Perfil do corpo docente, consideradas titulação, diversificação na origem de formação, aprimoramento e experiência, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa.	10.00	Muito Bom
2.2. Adequação e dedicação dos docentes permanentes em relação às atividades de pesquisa e de formação do programa.	30.00	Muito Bom

Ficha de Avaliação do Programa

2.3. Distribuição das atividades de pesquisa e de formação entre os docentes do programa.	30.00	Bom
2.4. Contribuição dos docentes para atividades de ensino e/ou de pesquisa na graduação, com atenção tanto à repercussão que este item pode ter na formação de futuros ingressantes na PG, quanto (conforme a área) na formação de profissionais mais capacitados no plano da graduação.	20.00	Muito Bom
2.5. Proporção do corpo docente com importante captação de recursos para pesquisa (Agências de Fomento, Bolsa de Produtividade em Pesquisa ou Desenvolvimento tecnológico, Financiamentos Nacionais e Internacionais, Convênios, etc.).	10.00	Bom

Comissão: Muito Bom

Apreciação

O Programa iniciou 2011 com 18 Docentes Permanentes (DP) e 02 Colaboradores (10%). Já em 2012 apresentava 23 DP e 05 Colaboradores (18%), perfazendo um acréscimo de 33% de DP e 100% de DC. 96% dos DP com formação e atuação na área e mais de 80% deles com experiência na área, incluindo sua projeção nacional e internacional. Dois DP (02/23=9%) foram visitantes em outras instituições de ensino superior (IES) internacionais. Mais de 80% dos DP desenvolvem consultoria técnico-científica (IES, órgãos de fomento, ministérios, etc.) e têm atividades como editor, membro de corpo editorial, revisor e consultor de periódicos. Três DP (3/23=13%) atuaram como supervisores de pós-doutorado. Atualmente, os colaboradores perfazem 18% dos docentes. Oitenta por cento ou mais dos DP apresentam atividades de ensino na graduação, de pesquisa e orientação e mais de 70% atuaram no triênio. Um DP tem atuação como permanente em dois outros programas – um da mesma Instituição e outro de fora, o que contraria as determinações da Área e da Capes para atuação docente. Mais de 80% dos DP participam das atividades de formação (disciplinas e orientação) e de pesquisa. No período o número médio de orientações por docente permanente foi de 2,65. A proporção de DP com 3 a 8 alunos no período foi de 39% (9/23). Porém o período de análise considerado é de dois anos. Há impacto do período de análise menor do que um triênio em outros parâmetros tais como Porcentagem de DP orientador de doutorado sanduíche (1/23 = 4%) e Captação Recurso/DP = (10/23 =44%).

A porcentagem de DP em disciplinas atinge 80% e 30% dos DP orientaram alunos de Iniciação Científica. A porcentagem de DP em publicação c/ aluno é de 90%. Dez DP (10/23=44%) captaram financiamento para realização de pesquisa. Cinco DP possuem Bolsa Produtividade Pesquisa CNPq nível 1 ou 2 (22%).

3 - CORPO DISCENTE, TESES E DISSERTAÇÕES

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
3.1. Quantidade de teses e dissertações defendidas no período de avaliação, em relação ao corpo docente permanente e à dimensão do corpo discente.	20.00	Bom
3.2. Distribuição das orientações das teses e dissertações defendidas no período de avaliação em relação aos docentes do programa.	20.00	Regular
3.3. Qualidade das Teses e Dissertações e da produção de discentes autores da pós-graduação e da graduação (no caso de IES com curso de graduação na área) na produção científica do programa, aferida por publicações e outros indicadores pertinentes à área.	50.00	Muito Bom
3.4. Eficiência do Programa na formação de mestres e doutores bolsistas: Tempo de formação de mestres e doutores e percentual de bolsistas titulados.	10.00	Muito Bom

Comissão: Muito Bom

Apreciação

No período avaliado, a porcentagem de titulados em relação aos matriculados foi de 26% (09/35) para o Mestrado, e de 27% (09/34) para o Doutorado. Cada DP orientou, em média 2,6 alunos no período. Dez DP tiveram orientações concluídas (10/23=44%) e a proporção de DP com 3 a 8 alunos no período foi de 39% (9/23), dados considerados abaixo da média da área. Um DP orientou 6 das conclusões do período

Ficha de Avaliação do Programa

(38%) e dois DP não tiveram orientação nem conclusão nos dois anos de atividade. Não há homogeneidade da atividade de orientação/titulação entre os DP.

Em 2012 a razão discentes e egressos autores em relação aos titulados foi de 1,94 (35/18). Das 84 publicações do programa, 69 (82%) apresentavam discentes e egressos como coautores. Das 69 produções com discentes autores, 40 (58%) foram publicadas em revistas com Qualis nos estratos mais elevados (A1 – A2 – B1). Em 2012, a produção discente qualificada (até B1 inclusive) em relação ao número de titulados daquele ano (só houve titulações em 2012) mostra relação de 1,2 (22/18). Em 2011 79% (34/43) da produção de DP teve co-autoria discente. Em 2012 o percentual atingiu 85,4% (35/41). Foram necessários 35,44 meses em média para defesa de Mestrado, e 33,11 meses para o Doutorado.

4 - PRODUÇÃO INTELECTUAL

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
4.1. Publicações qualificadas do Programa por docente permanente.	45.00	Muito Bom
4.2. Distribuição de publicações qualificadas em relação ao corpo docente permanente do Programa.	45.00	Bom
4.3. Produção técnica, patentes e outras produções consideradas relevantes.	10.00	Bom

Comissão: Muito Bom

Apreciação

Existem ausências sistemáticas de autores ao longo de toda a produção bibliográfica do triênio, com exceção feita a um artigo em 2011 e quatro em 2012. As ausências de autores são qualitativa e quantitativamente relevantes, observando-se falta de primeiro autor associado ou não a falta de último autor em 37% da produção (30/84), além de faltas de autores numericamente expressivas com 5,6,7 até 13 nomes ausentes da lista de autores de um periódico. Os alunos autores no ano de 2011 foram categorizados como egressos, exceção feita a uma única publicação. Há ainda autores classificados como egressos com teses defendidas na década de 90.

Foram incluídas junto com a produção bibliográfica do Programa publicações sem autoria ou coautoria de DP, artigos repetidos e outras inconsistências.

Cinquenta e quatro por cento destas publicações estão nos estratos superiores A1, A2, e B1.

A razão de publicações nos estratos A1, A2 e B1 (45) e o número de DP foi de 2,19.

Quanto à distribuição de publicações qualificadas em relação ao corpo docente permanente do Programa, 80% dos DP não publicaram pelo menos 3 artigos B3, sendo pelo menos 01 B2. Não há distribuição homogênea da produção bibliográfica entre o corpo docente permanente.

Não há relato de produção técnica ou patentes.

5 - INSERÇÃO SOCIAL

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
5.1. Inserção e impacto regional e (ou) nacional do programa.	30.00	Muito Bom
5.2. Integração e cooperação com outros programas e centros de pesquisa e desenvolvimento profissional relacionados à área de conhecimento do programa, com vistas ao desenvolvimento da pesquisa e da pós-graduação.	55.00	Muito Bom
5.3 - Visibilidade ou transparência dada pelo programa à sua atuação.	15.00	Regular

Comissão: Muito Bom

Apreciação

O Programa possui inserção e impacto nacional na formação de pessoas qualificadas e no desenvolvimento de pesquisa relevante na sua área. Há informações (nome e instituição de ensino superior atual) de vários egressos dos programas formadores deste atual, hoje pertencentes a grupos de pesquisa, participando de meio universitário e/ou de pesquisa e até alguns com atividades docentes em programas de pós-graduação stricto sensu.

O Programa não está inserido em programas oficiais que caracterizem solidariedade.

Site próprio, em português, com parte das informações recomendadas pela área, porém desatualizado.

Ficha de Avaliação do Programa

Qualidade dos Dados

Quesitos	Qualidade
1 - PROPOSTA DO PROGRAMA	Regular
2 - CORPO DOCENTE	Bom
3 - CORPO DISCENTE, TESES E DISSERTAÇÕES	Bom
4 - PRODUÇÃO INTELECTUAL	Deficiente
5 - INSERÇÃO SOCIAL	Regular
Comissão:	
Regular	

Comentário

Algumas avaliações necessárias para boa análise do desempenho do programa só podem ser consultadas a partir das informações apostas pelo programa na proposta do programa, o que torna seu correto e completo preenchimento fundamental para boa avaliação.

Conceito/Nota CA

Quesitos	Peso	Avaliação Comissão
1 - PROPOSTA DO PROGRAMA	0.00	Bom
2 - CORPO DOCENTE	20.00	Muito Bom
3 - CORPO DISCENTE, TESES E DISSERTAÇÕES	35.00	Muito Bom
4 - PRODUÇÃO INTELECTUAL	35.00	Muito Bom
5 - INSERÇÃO SOCIAL	10.00	Muito Bom
Data Chancela: 20/11/2013	Conceito Comissão:	Muito Bom
		Nota Comissão: 5

Apreciação

O programa apresenta corpo docente de qualidade e experiente.
A produção e titulação sofrem impacto das atividades iniciadas a partir do segundo ano do triênio.
A análise dos quesitos mostra desempenho compatível com conceito 5.

Complementos

Apreciações ou sugestões complementares sobre a situação ou desempenho do programa.

Recomendações da Comissão ao Programa.

- Implementar preenchimento preciso e completo do relatório Capes.
- Atualizar e expandir a página web do programa.
- Adotar padrões de excelência no registro da produção bibliográfica.
- Incrementar ítems de internacionalização tais como: doutorado sanduiche, visitas ao exterior do DP, produção científica conjunta com os centros internacionais conveniados.

A CAPES deve promover visita de consultores ao Programa? Não

Justificativa da recomendação de visita ao programa.

A Comissão recomenda mudança de área de avaliação? Não

Área Indicada:

Justificativa da recomendação de mudança de área de avaliação do programa (em caso afirmativo)

Nota CTC-ES

Data Chancela: **Nota CTC-ES: 5**

Apreciação

O CTC-ES, na 150ª reunião, ratificou a análise e a nota atribuída pela Comissão de Área ao presente programa.

Comissão Responsável pela Avaliação:	Sigla IES	
ANDY PETROIANU	UFMG	Consultor(a)
CARLOS GILBERTO CARLOTTI JR	USP	Consultor(a)
CLEBER DARIO PINTO KRUEL	UFRGS	Coordenador(a) Adjunto(a)



Ficha de Avaliação do Programa

Comissão Responsável pela Avaliação:	Sigla IES	
DANIELA FRANCESCATO VEIGA	UNIFESP	Consultor(a)
DENISE DE FREITAS	UNIFESP	Consultor(a)
HOMERO BRUSCHINI	USP	Consultor(a)
IRACEMA DE MATTOS PARANHOS CALDERON	UNESP/BOT	Consultor(a)
JORGE EDUARDO FOUTO MATIAS	UFPR	Consultor(a)
JOSE JUKEMURA	USP	Consultor(a)
JOSE REINALDO CERQUEIRA BRAZ	UNESP/BOT	Coordenador(a) Adjunto(a) Mestrado Profissional
LUIS GUILLERMO BAHAMONDES	UNICAMP	Consultor(a)
LYDIA MASAKO FERREIRA	UNIFESP	Coordenador(a)
PAULO ROBERTO LEITAO DE VASCONCELOS	UFC	Consultor(a)
RUY GARCIA MARQUES	UERJ	Consultor(a)